

crevendo a descripção de Banielssem e Bock das lesões que se passam para o lado da visão.

Da reproducção fiel que acabamos de fazer da descripção da molestia tratada pelo laborioso e distincto collega argentino, não é difficil concluir-se que se propoz elle ao estudo especial da forma dactyliana da lepra, como já o fizera, depois de Collas, o Dr. Bauregard, em sua these inaugural sobre a *semeiotica dos dactylios*, em 1875. Este medico, que tambem admite a forma dactyliana da lepra, tornou a sua descripção mais completa, incluindo n'ella tambem as localisações sobre as extremidades da lepra tuberculosa. Eis porque diziamos a principio achar incompleto o titulo abraçado pelo auctor para sua interessante these.

(Continúa.)

---

## CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

---

RIO 16 DE JANEIRO DE 1879.

*Illms. Srs. Redactores.*—No ultimo numero da *Gazeta Medica* lê-se um interessante artigo do Sr. Dr. Paterson a proposito da Filariose.

Nesse bem elaborado artigo declara o auctor nunca ter visto em preparações recentes uma só filaria com cousa que se parecesse com uma bainha.....

Tendo por outro lado visto sempre um involucro invariavelmente formado pelo serpear da filaria.....etc.

Diz ainda o Sr. Dr. Paterson ter observado a filaria, no acto de nadar livre e despida no soro, arremetter com a cabeça contra uma tenue camada adjacente de fibrina viscosa, e com algum esforço retiral-a de novo, trazendo pegado um largo appendice que o animal sacudia de si no soro mais fluido, no acto de enroscar-se e desenroscar-se.....

Portanto, conclue o Sr. Dr. Paterson, « julgar-se autorisado affirmar que o chamado involucro ou bainha, não é parte integral da filaria, mas simplesmente uma pellicula adventicia de fibrina. »

Eu tambem por longo tempo procurei verificar a existencia do estojo descripto por Lewis, por muito tempo trabalhei em vão; se quizesse então seguir o mesmo raciocinio empregado pelo Sr. Dr. Paterson, teria concluido que Lewis se houvera redondamente enganado, e procurar-se explicar o mecanismo pelo qual se teria deixado illudir o distincto observador inglez.

Não o fiz.

Continuei a parocurar, esforcei-me por attender cada vez mais durante as observações, e afinal pude innumeras vezes verificar que, bem que não se encontre constantemente, o estojo descripto por Lewis existe realmente tal qual foi por elle referido, e assim pude verificar no Brazil o facto já anteriormente observado na India. Para explicar a inconstancia da existencia desse appendice membranoso, accêitei a explicação dada pelo eminente helmitnologista o professor Leuckart.

O Sr. Dr. Paterson pensa, confiando no resultado negativo de suas observações, poder lançar em conta de erro o que foi affirmado por outros. O mesmo genero de raciocinio já foi applicado por alguns a respeito da existencia das filarias nas urinas chylosas.

Se residissemos na mesma cidade talvez me fosse possivel provar-lhe de que lado está a verdade.

Aqui no Rio a muitos collegas tenho demonstrado o facto; e ahi mesmo na Bahia, posso apontar um distincte collega que tendo aqui estado o anno passado, foi testemunha da exactidão de minha asserção, refiro-me ac Sr. Dr. Julio da Silva, cujos conhecimentos em microscopia garantem sua competencia como juiz.

Quanto a mim tenho certeza do que vi, e posso affirmar que o cuidado com que fiz numerosas observações

e demonstrações da existencia do estojo mencionado por Lewis, permite-me assegurar não ter havido erro na interpretação do facto observado.

O estojo ou bainha das filarias embryonarias nem sempre pode ser observado, mas quando existe é constituído por uma verdadeira membrana delgada e transparente e não por camadas de fibrina coagulada.

O vosso cavalherismo, Srs. Redactores são para mim garantia de benevolo acolhimento nas paginas de vossa instructiva gazeta, favor este que de antemão agradeço.

Sou etc.—Dr. *Pedro-S. de Magalhães.*

---

## HYCIENE

---

### INFLUENCIA DO CHUMBO SOBRE AS AGUAS POTAVEIS.

Do importante trabalho, que já noticiamos, publicado pela commissão especial, nomeada pelo ministerio da agricultura para estudar e dar parecer sobre este assumpto, extrahimos o seguinte relatório, que pelo muito que nos interessa, merecê ficar registrado na imprensa medica.

« Rio de Janeiro 17 de julho de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Por portaria de 3 de abril do anno findo nomeou o governo imperial uma commissão, incurabindo-a de prece-der, de conformidade con as instrucções que accompanharam a referida portaria, aos estudos e inqueritos que julgasse necessarios para determinar a natureza e gráo da influencia que porventura exercam os tubos e reservatorios de chumbo sobre as aguas potaveis do Rio de Janeiro, tanto canalizadas como em via de canalisação.